**A verdadeira Milicia Bolsonarista: a Polícia Militar dos Estados

Depois de uma evolução que parecia ir crescentemente na direção da constituição de uma guerrilha bolsonarista, que frequentou as ruas neste meses de abril e maio, o movimento sofreu uma série reveses neste mês de Junho. A grande novidade foi o movimento das Torcidas organizadas , que começaram a enfrentar os atos bolsonaristas, expulsando-os das ruas. No dia 7 de Junho assistiu-se à primeira manifestação inequívoca de que temos uma nova milíicia bolsonariana nas ruas, armada até os dentes e gastando o dinheiro público na repressão única e eexclusiva das manifestações pela democracia.Ou seja, o fascismo está armado e seu nome é Polícia Militar. O que suspeitava que estivesse acontecendo no motim da PM do Ceará e na morte do miliciano Adriano agora se confirmou e foi transmitido ao vido pela CNN como "breaking news".

O assunto, no entanto, não foi destacado pela mídia, nem repercutiu no Congresso.Um escândalo dessas proporções , com uma força militar cujo objetivo seria defender a sociedade civil se volta contra ela e toma partido a favor dos fascistas. Todos assistiram a policia protegendo uma senhora com a bandeira dos Estados Unidos e com um taco de beisebol ameaçando os manifestantes antifascistas. Surgiu um agente provocador, um militar da reserva da PM com farda e provocando acintosamente os manifestantes. Teve alguma medida contra isso do Governo Paulista, já que a PM protegeu uma manifestação que pedia o Fora Dória? Nada. Mas os militantes fascistas civis sofreram varios reveses nestes últimos dias. Os militantes mais aguerridos foram presos, com base na Lei de Segurança Nacional e vários blogueiros e 11 deputados bolsonaristas estão sendo submetidos a inquérito pelo STF e PGR. O STF determinou que os dados bancários dos alvos da investigação sejam compartilhados com a Receita Federal para a produção de relatórios de inteligência a partir da comparação com os rendimentos declarados oficialmente por eles e análise de dados econômicos, financeiros e fiscais. Pela primeira vez um Governo Estadual teve coragem de enfrentar a PM. Esta estava informada de que os "300 do Brasil" tentariam agredir fisicamente o predio do STF e a PM do DF nada fez, comportando-se como bolsonarista. O governador do DF, apesar de bolsonarista, demitiu o comandante da PM em função desta atitude.

É o mínimo que o Governadotr de SP deveria ter feito, mas o sr. João Dória, como bom direitista, resolveu criar uma atitude de considerar os manifestantes fascistas como equivalentes ao dos democratas e decretou que as manifestações deveriam ser em locais e horários diferentes.Esqueceu-se de que a Constituição brasileira não permite manifestações que vão contra a democracias, que lutam por uma ditadura e por isso atacam o STF e o Congresso Nacional. O resultado é que adotou-se um rodízio da Av. Paulista. Neste Domingo só estão autorizados a manifestarem-se na Av. Paulistas os fascistas. Os demais terão que pagar multas que podem ir de 1000 a 200 mil reais se se atreverem a se manifestar em qualquer trecho da Avenida. Quanto à intervenção do STF já está mostrando também sua parcialidade.

A PGR não aceitou enquadrar os militantes na Lei de Sefurança Nacional, mas sim em crimes de injuria e difamação que não levam a nenhuma punição eficaz. E neste Domingo seremos obrigados a aturar grupos fascistas como o Dama de Ferro e outros da mesma laia, bandidos e violentos e que poderão novamente agredir o Congresso e o STF, foretmente protegidos pela Justiça e pela PM paulistas. É preciso que, doravante, os manifestantes adotem táticas para furar este bloqueio e escorraçar definitivamente os fascistas das ruas.**